

ALÇAÇUZ EXTRATO SECO 3%



Nome Científico: Glycyrrhiza glabra L

CAS: 84775-66-6

DCB: 09907

Sinonímia: Alcaçuz, licorice, raiz doce

Parte utilizada: Raiz

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Introdução

O Alcaçuz é uma planta proveniente da Europa Meridional, mede de 30 centímetros a 1 metro de altura, apresenta um caule ereto, folhas pecioladas, compostas por 9 a 17 folíolos ovais ou oblongos, inteiros, verdes, viscosos na página inferior; flores azul claras ou lilás em cachos espiciformes cilíndricos; o fruto é uma vagem comprida, linear, com 3 ou 4 sementes castanhas. A droga vegetal possui odor fraco, porém característico e sabor muito doce, é constituída de raiz e rizoma, as quais são descritas assim na Farmacopeia Brasileira 3ª Edição:

“A droga é constituída de raízes e estolhos mondados, sendo privados do súber, do parênquima cortical e duma parte menor ou maior do floema. Ambos os órgãos apresentam-se em pedaços cilíndricos de 15 cm a 1 m de comprimento e de 0,5 a 4 cm de diâmetro de cor

amarela, mostrando esquirolas fibrosas que se despregam da superfície. A fratura é fortemente fibrosa. Na secção transversal da raiz veem-se: a zona do floema com estrias radiais distintas e, dentro do círculo cambial, a zona lenhosa de cor amarela mais escura que a da casca; esta zona apresenta alguns círculos concêntricos e estrias mais finas do que as do floema, que atingem os centros: as raízes mais velhas e espessas mostram frequentemente estreitas fendas radiais contendo ar e são, portanto, de densidade menor que a da água, enquanto as raízes menores e os estolhos possuem uma estrutura mais densa, e densidade maior que a da água. A estrutura do estolho distingue-se da raiz por mostrar uma medula cilíndrica ou poligonal-arredondada.”

Descrição

Princípios Ativos do Alcaçuz:

Saponinas: glicirrizina (formada por sais de cálcio e potássio do ácido glicirrízico, que se desdobra por hidrólise em duas moléculas de ácido glicurônico e uma de ácido glicirrético), 24-OH-glicirrizina, glabraminas A e B, glicirretol, glabrolídeo e isoglabrolídeo;

Flavonóides: flavonas: liquiritosídeo; chalconas: isoliquiritigenina e isoquiritigenina; isoflavonas: glabrona; isoflavonóis: glabrol;

Cumarinas: umbeliferona, herniarina, glicirrina, licuomarina;

Fitosteróis: estigmasterol e L-sitosterol;

Óleo Essencial: anetol, ácido propionico, butirolactona, eugenol, benzaldeído, pentanol, hexanol, N-acetilfurano, N-acetil-pirrol, N-terpineol, tuiona, fenchona, linalol, indol, O-nonalactona.

Indicações

- O Alcaçuz é indicado nas afecções gastrintestinais, tais como: gastrite, úlceras gastrintestinais, refluxo gastroesofágico, espasmos gastrintestinais e prisão ventre; nas afecções respiratórias: tosse, bronquite e asma; no reumatismo e na artrite.
- Externamente é indicado na estomatite e na blefaroconjuntivite.

Contraindicações

É contraindicado o uso para indivíduos que sofram de hipertensão arterial, hiperestrogenismo e diabetes.

Concentração Recomendada

Consumir o Alcaçuz Extrato Seco de 1 a 4g ao dia.

Referências Bibliográficas

Informações do fornecedor.

ALONSO, J. R. Tratado de Fitomedicina. Isis Ediciones. 1998.

PR Vademecum de Prescripción de Plantas Medicinales. CD-ROM. 3ª edição. 1998.

READER'S DIGEST Segredos e Virtudes das Plantas Medicinais. 1ª edição. 1983.